

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: PROPRIEDADES DE ADERÊNCIA DE ISOLADOS DE CANDIDA SPP PROVENIENTES DA CAVIDADE BUCAL DE PACIENTES COM AIDS

Relatoria: LAURA HELENA REIS FONTES ROCHA
FABIANA BESERRA DO NASCIMENTO

Autores: PATRICIA VALÉRIA GOMES CASTELO BRANCO
VIVIANE MENEZES DE MENEZES
CRISTINA ANDRADE MONTEIRO

Modalidade: Pôster

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Pesquisa

Resumo:

As leveduras são fungos oportunistas, entretanto a incidência de infecções pelas mesmas tem crescido muito nos últimos anos. *Candida albicans* é a espécie mais identificada como sendo a responsável por este tipo de infecção, porém outras espécies não-*albicans* vêm sendo isoladas de pacientes infectados principalmente devido o uso indevido de drogas antifúngicas. Tais infecções fúngicas têm gerado elevados índices de morbidade e mortalidade. Muitas espécies de *Candida* têm estado cada vez mais associadas a infecções em pessoas possuidoras do vírus da imunodeficiência adquirida, pois devido ao baixo nível de linfócitos T estes ficam mais propícios para a *Candida* se instalar e desenvolver a doença conhecida como candidíase. Uma grande parte das infecções provocadas por *Candida* está relacionada à sua capacidade de aderir a diferentes superfícies como células e polímeros inertes. Diante desta problemática o principal objetivo do estudo foi investigar as propriedades de adesão em espécies de *C. tropicalis*, *C. parapsilosis* e *C. krusei* provenientes da mucosa oral de pacientes com AIDS, atendidos em um hospital público de São Luis - MA. As informações emergentes desta pesquisa proporcionarão uma compreensão mais profunda da patogênese das espécies estudadas e facilitará o desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas para o tratamento de infecções por essas espécies. Nesta pesquisa foram utilizados um total de 13 isolados de *Candida* spp (*C. tropicalis* (n=06), *C. krusei* (n=6) e *C. parapsilosis* (n=1)). As amostras foram isoladas em Ágar Sabouraud Dextrose com cloranfenicol e mantidas em meio Brain Heart Infusion (BHI). Os inóculos fúngicos foram padronizados para aproximadamente 10⁶ UFC/ml de acordo com a turbidez do tubo 0,5 da escala de McFarland e usados nos experimentos em microplacas contendo 24 poços mais lamínulas estéreis e BHI. Depois de algumas horas de incubação à 37°C sem agitação a microplaca foi lavada com água destilada estéril, corada com cristal violeta e as lamínulas lidas por microscopia direta. Essa leitura foi feita por dois observadores. Através dos testes de adesão foi possível identificar que não somente *Candida albicans* como também *Candida tropicalis*, *Candida parapsilosis* e *Candida krusei* são grandes aderentes a materiais inertes, pois 100% dos testes foram positivos para propriedade de aderência. Isso implica que estas cepas podem ter um papel significativo nas infecções bucais em pacientes imunodeprimidos.